

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	32
---	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	34
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	36
--	----

Motivos de Reapresentação	37
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.104
Preferenciais	5.889
Total	11.993
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	383.769	381.128
1.01	Ativo Circulante	278.490	274.567
1.01.03	Contas a Receber	263.919	260.191
1.01.03.01	Clientes	262.991	259.280
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	928	911
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.571	14.376
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.571	14.376
1.02	Ativo Não Circulante	105.279	106.561
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.193	24.761
1.02.01.03	Contas a Receber	3.620	3.583
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.620	3.583
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	21.573	21.178
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	21.573	21.178
1.02.02	Investimentos	79.818	81.532
1.02.02.01	Participações Societárias	79.577	81.291
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	79.577	81.291
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	241	241
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	241	241
1.02.03	Imobilizado	268	268
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	268	268

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	383.769	381.128
2.01	Passivo Circulante	329.027	325.584
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.272	29.381
2.01.01.01	Obrigações Sociais	19.217	19.191
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	19.217	19.191
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.055	10.190
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. dos Administradores e Outros	11.055	10.190
2.01.02	Fornecedores	32.177	31.478
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	32.177	31.478
2.01.03	Obrigações Fiscais	55.091	55.037
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	39.750	39.697
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.392	13.342
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	26.358	26.355
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.342	6.342
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.999	8.998
2.01.05	Outras Obrigações	211.487	209.688
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	159.509	159.401
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	159.509	159.401
2.01.05.02	Outros	51.978	50.287
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.957	5.957
2.01.05.02.04	Provisões para Perda em Investimentos Controladas	46.009	44.318
2.01.05.02.05	Outros Débitos	12	12
2.02	Passivo Não Circulante	34.895	32.409
2.02.04	Provisões	34.895	32.409
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	34.895	32.409
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	34.895	32.409
2.03	Patrimônio Líquido	19.847	23.135
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.039	2.039
2.03.04	Reservas de Lucros	5.064	5.064
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	3.871	3.871
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-35.936	-32.648

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	0	0	11
3.03	Resultado Bruto	0	0	0	11
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.266	-7.058	-10.982	-15.428
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.808	-2.989	-6.049	-7.329
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-81	-121	-137	-376
3.04.02.02	Honorários da Administração	-165	-329	-106	-217
3.04.02.04	Contingências Trabalhistas	-578	-583	-2.359	-2.359
3.04.02.05	Contingências Cíveis	-984	-1.956	-3.447	-4.377
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-289	-662	-417	-916
3.04.05.01	Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	-289	-662	-417	-916
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.169	-3.407	-4.516	-7.183
3.04.06.01	Participação no Resultado de Controladas	-1.214	-1.715	-5.300	-6.797
3.04.06.02	Provisão p/ Perda de Investimentos	-955	-1.692	784	-386
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.266	-7.058	-10.982	-15.417
3.06	Resultado Financeiro	1.891	3.769	2.801	4.505
3.06.01	Receitas Financeiras	2.410	5.001	2.802	6.037
3.06.02	Despesas Financeiras	-519	-1.232	-1	-1.532
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.375	-3.289	-8.181	-10.912
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.375	-3.289	-8.181	-10.912
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.375	-3.289	-8.181	-10.912
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,19799	-0,27419	-0,68215	-0,90986
3.99.01.02	PN	-0,19799	0,27419	-0,68215	-0,90986

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.375	-3.289	-8.181	-10.912
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.375	-3.289	-8.181	-10.912

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	287	723
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.574	-4.115
6.01.01.01	Lucro(Prejuízo) Líquido do Período	-3.289	-10.912
6.01.01.02	Efeitos da Eq. Patrim. e Prov. Perdas	1.715	6.797
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.861	4.838
6.01.02.01	(Aumento) / Redução nas contas a receber de clientes	-3.711	-3.572
6.01.02.02	(Aumento) / Redução em depósitos para recursos	-7	-42
6.01.02.03	(Aumento) em tributos a recuperar	-195	-230
6.01.02.04	(Aumento) em empréstimos, retenções e outros	-30	-36
6.01.02.07	(Aumento) / Redução em outras contas a receber	-17	-91
6.01.02.10	(Redução) Aumento em fornecedores	700	-362
6.01.02.11	(Redução) Aumento em obrigações trabalhistas	890	4.563
6.01.02.12	(Redução) Aumento em obrigações tributárias	54	3.560
6.01.02.13	(Redução) Aumento em contas a pagar	0	16
6.01.02.14	(Redução) Aumento em provisão contingências fiscais	2.485	646
6.01.02.17	Aumento de provisão para perdas de investimentos	1.692	386
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-395	-1.275
6.02.03	(Redução) Contas a receber de partes relacionadas	-395	-1.275
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	108	552
6.03.01	Aumento Contas a pagar de partes relacionadas	108	552

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	3.871	-32.648	2.039	23.135
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	3.871	-32.648	2.039	23.135
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.289	0	-3.289
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.289	0	-3.289
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	3.871	-35.937	2.039	19.846

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-14.927	2.040	43.993
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-14.927	2.040	43.993
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.912	0	-10.912
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.912	0	-10.912
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-25.839	2.040	33.081

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	-662	-904
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	12
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-662	-916
7.03	Valor Adicionado Bruto	-662	-904
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-662	-904
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.594	-1.146
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.407	-7.183
7.06.02	Receitas Financeiras	5.001	6.037
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	932	-2.050
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	932	-2.050
7.08.01	Pessoal	1.028	2.952
7.08.01.01	Remuneração Direta	34	68
7.08.01.02	Benefícios	1	12
7.08.01.04	Outros	993	2.872
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	1
7.08.02.01	Federais	0	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.193	5.909
7.08.03.01	Juros	1.232	1.532
7.08.03.02	Aluguéis	5	0
7.08.03.03	Outras	1.956	4.377
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.289	-10.912
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.289	-10.912

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	301.132	296.396
1.01	Ativo Circulante	292.725	287.962
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	167	113
1.01.03	Contas a Receber	273.389	268.917
1.01.03.01	Clientes	270.014	265.821
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.375	3.096
1.01.04	Estoques	741	741
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.298	18.061
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.298	18.061
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	130	130
1.01.08.03	Outros	130	130
1.02	Ativo Não Circulante	8.407	8.434
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.120	6.037
1.02.01.03	Contas a Receber	6.120	6.037
1.02.01.03.01	Clientes	666	579
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.454	5.458
1.02.02	Investimentos	340	340
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	340	340
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	340	340
1.02.03	Imobilizado	1.947	2.057
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.947	2.057

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	301.132	296.396
2.01	Passivo Circulante	219.600	215.780
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	70.759	68.751
2.01.01.01	Obrigações Sociais	49.922	49.897
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	49.922	49.897
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.837	18.854
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. Administradores e Outros	20.837	18.854
2.01.02	Fornecedores	40.071	39.341
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	40.071	39.341
2.01.03	Obrigações Fiscais	87.834	87.623
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	66.143	65.941
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	28.718	28.738
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	37.425	37.203
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.665	9.665
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	12.026	12.017
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	10.713	10.406
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.713	10.406
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.713	10.406
2.01.05	Outras Obrigações	10.223	9.659
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.286	1.286
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.286	1.286
2.01.05.02	Outros	8.937	8.373
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.957	5.957
2.01.05.02.04	Outros Débitos	2.980	2.416
2.02	Passivo Não Circulante	66.671	62.232
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	124	114
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	124	114
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	124	114
2.02.04	Provisões	66.547	62.118
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	66.547	62.118
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.861	18.384
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.039	2.039
2.03.04	Reservas de Lucros	5.064	5.064
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	3.871	3.871
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-40.922	-37.399

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6	53	0	14
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2	-12	-72	-387
3.03	Resultado Bruto	4	41	-72	-373
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.010	-6.421	-9.685	-12.726
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.093	-2.629	-3.415	-4.539
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-307	-540	-569	-1.354
3.04.02.02	Honorários da Administração	-292	-536	-217	-428
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-2	-2	-5	-8
3.04.02.04	Depreciações e Amortizações	-55	-109	-98	-197
3.04.02.05	Contingências Trabalhistas	-1.437	-1.442	-2.526	-2.552
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	149	398	142	443
3.04.04.01	Outros Resultados Operacionais	20	164	305	440
3.04.04.02	Participação de Acionistas não Controladores	129	234	-163	3
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.066	-4.190	-6.412	-8.630
3.04.05.01	Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	-307	-699	-448	-988
3.04.05.02	Provisão p/ Contingências Cíveis/Outras	-1.759	-3.491	-5.964	-7.642
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.006	-6.380	-9.757	-13.099
3.06	Resultado Financeiro	1.631	3.091	1.575	2.187
3.06.01	Receitas Financeiras	2.522	5.236	2.976	6.443
3.06.02	Despesas Financeiras	-891	-2.145	-1.401	-4.256
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.375	-3.289	-8.182	-10.912
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.375	-3.289	-8.182	-10.912
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.375	-3.289	-8.182	-10.912
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.504	-3.523	-8.019	-10.915
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	129	234	-163	3
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,19803	-0,27424	-0,68223	-0,90986

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.99.01.02	PN	-0,19803	-0,27424	-0,68223	-0,90986

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.375	-3.289	-8.182	-10.912
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.375	-3.289	-8.182	-10.912
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.504	-3.523	-8.019	-10.915
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	129	234	-163	3

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	54	40
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.144	-10.277
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-3.289	-10.912
6.01.01.02	Depreciações / Amortizações	109	197
6.01.01.03	Reflexo da Participação de Não Controladores	-234	-3
6.01.01.04	Juros s/ Financiamentos	270	441
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.198	10.317
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-4.280	-3.793
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-236	-278
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	-240	-140
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Depósitos para Recursos	-9	-45
6.01.02.05	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	-25	-93
6.01.02.06	Aumento/(Redução) em Fornecedores	730	-730
6.01.02.07	Aumento/(Redução) de Obrigações Trabalhistas	2.007	7.346
6.01.02.08	Aumento/(Redução) de Obrigações Tributárias	211	5.836
6.01.02.09	Aumento/(Redução) de Contas a Pagar	546	-23
6.01.02.10	Aumento/(Redução) de Provisão p/ Conting. Fiscais	4.429	2.052
6.01.02.11	Aumento/(Redução) de Emprést. e Financiamentos	47	155
6.01.02.12	Aumento/(Redução) de Outros Débitos	18	30
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-1
6.02.01	(Redução) Contas a Receber P. Relacionadas	0	-1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	6
6.03.01	Aumento Contas a Rec. Partes Relacionadas	0	6
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	54	45
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	113	152
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	167	197

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	3.871	-32.648	2.039	23.135	-4.751	18.384
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	3.871	-32.648	2.039	23.135	-4.751	18.384
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.289	0	-3.289	-235	-3.524
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.289	0	-3.289	-235	-3.524
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	3.871	-35.937	2.039	19.846	-4.986	14.860

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-14.927	2.040	43.992	-4.478	39.514
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-14.927	2.040	43.992	-4.478	39.514
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.912	0	-10.912	-3	-10.915
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.912	0	-10.912	-3	-10.915
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-25.839	2.040	33.080	-4.481	28.599

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	-479	-533
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	55	15
7.01.02	Outras Receitas	164	440
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-698	-988
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12	-387
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-12	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-491	-920
7.04	Retenções	-109	-197
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-109	-197
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-600	-1.117
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.235	6.443
7.06.02	Receitas Financeiras	5.235	6.443
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.635	5.326
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.635	5.326
7.08.01	Pessoal	2.470	4.292
7.08.01.01	Remuneração Direta	200	285
7.08.01.02	Benefícios	36	46
7.08.01.04	Outros	2.234	3.961
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	39	44
7.08.02.01	Federais	39	44
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.649	11.905
7.08.03.01	Juros	2.146	4.256
7.08.03.02	Aluguéis	12	7
7.08.03.03	Outras	3.491	7.642
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.523	-10.915
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.289	-10.912
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-234	-3

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas

A Administração da Construtora Lix da Cunha S.A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem submeter a V.Sas. o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao 2º. trimestre findado em 30 de junho de 2.017, com os comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da sociedade.

01 – ANÁLISE DO DESEMPENHO NO 2º. TRIMESTRE

Não temos nada de diferente a comentar com relação aos relatórios anteriormente divulgados, isto é, a situação da Companhia manteve-se inalterada com relação ao comentado no Relatório de Administração divulgado nas Informações Trimestrais do 1º. Trimestre encerrado em 31/03/17.

Como tem sido exaustivamente informado nos últimos anos, os calotes públicos originaram uma gravíssima crise econômica-financeira das Empresas Lix que passaram a não dispor de recursos financeiros para girar as obras e empreendimentos, acarretando grande dificuldade para conquistar novos contratos, com redução drástica de seu faturamento, o que resultou em prejuízos apurados nos últimos exercícios, dificultando, ainda mais, a recuperação da empresa.

Não foi por outro motivo que o Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 04/10/16, deliberou por paralisar as atividades operacionais, até que a Companhia recupere sua capacidade financeira, o que se dará através do recebimento dos seus legítimos créditos, já reconhecidos em juízo.

É lamentável que enquanto se desvenda o maior esquema de corrupção da história do País, consubstanciado por fraude de licitações e superfaturamento de contratos de obras públicas, através de aditivos para majoração artificial dos preços, uma empresa quase centenária como a Lix tenha que paralisar suas operações porque não recebeu por obras executadas e amargou prejuízos causados pelo não reequilíbrio dos

Comentário do Desempenho

contratos públicos, cujas obras foram efetivamente executadas e entregues, o que tem sido sistematicamente reconhecido pelo Poder Judiciário nas diversas ações judiciais, valendo citar trecho de uma das sentenças em que o Órgão Contratante não efetuou os pagamentos devidos nos prazos contratuais e, ainda assim, *“a obra foi entregue antes do prazo, algo incomum.”* (Processo nº 0033209-93.2003.8.26.0053 da 3ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo).

À administração da empresa só resta continuar sua luta incansável para recebimento dos créditos, o que possibilitará a quitação dos débitos, notadamente trabalhistas e tributários, originados justamente na inadimplência dos Entes Públicos.

02 – PERSPECTIVAS PARA o 2º. SEMESTRE DE 2.017

Independentemente da melhora que possa haver no setor da construção civil ao longo de 2017, o fato é que a Lix só poderá se aproveitar desta eventual retomada no caso de conseguir recompor seu caixa, como abordado no tópico anterior.

Para tanto, a empresa prosseguirá no esforço de agilizar os trâmites processuais para que as ações judiciais cheguem ao seu final, esperando-se que, desta vez, depois de tantos privilégios concedidos através de diversas Emendas Constitucionais, os Entes Públicos cumpram os prazos de pagamento dos precatórios.

Além disto, a empresa continuará a insistir na formalização de acordo para recebimento dos créditos já reconhecidos em juízo, certa de que tal acordo, além de justo por todos os serviços que já prestou ao Estado de São Paulo e a gravíssima situação financeira decorrente justamente da sua inadimplência, atende ao interesse público, notadamente o princípio de economicidade, diante do atrativo desconto que tem sido oferecido.

A Administração

Notas Explicativas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2017

*** Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma ***

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos. Neste último segmento, preponderou as receitas geradas de diversos contratos de prestação de serviço de construção por administração.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis (controlada e consolidado) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2017. A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis em 15 de agosto de 2017.

SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Apuração do Resultado:** Parte das receitas é oriundas de obras realizadas por empreitadas (infraestrutura) e administração (empreendimentos), sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuados na proporção de execução física de cada obra cumprindo o rigor de regime de competência
- b) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa, e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.

Notas Explicativas

- c) Contas a Receber de Clientes:** Neste título estão consignadas as contas a receber de clientes registradas no balanço pelo valor nominal, representado quase que em sua totalidade dos títulos sob tutela judicial de valores representativos cujos créditos são acrescidas das correções legais conforme indexador praticados nas respectivas egrégias estadual, municipal e federal de cada pelos quando tais valores estão sendo discutidos judicialmente, com base em estimativas dos assessores jurídicos da Companhia.
- d) Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.
- e) Tributos a Recuperar:** Referem-se a valores de Funrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor, são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.
- h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis

Notas Explicativas

e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

i) Passivo Circulante e Não Circulante: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.

j) Empréstimos e Financiamentos: Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social: A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidas para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter bases de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido. Entretanto não foi efetuada qualquer provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais, tendo em vista não haver histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

l) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

m) Reserva de Reavaliação: O saldo de reserva de reavaliação procedida em exercícios anteriores, será mantido até a sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por

Notas Explicativas

perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008, conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.

n) Ajustes a Valor Presente: A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo **não são relevantes**.

o) Avaliação do valor recuperável de ativos : A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos através dos **testes de impairment**, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

p) Lucro (Prejuízo) por Ação: Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Caixas e Bancos	0	0	167	113
TOTAL	0	0	167	113
Parcela circulante	0	0	167	113

Notas Explicativas**NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Faturas a vencer e serviços a faturar	105	105	1.837	1.837
Créditos vencidos antes de 01/Janeiro/2012	274.982	270.609	282.109	277.131
(-) Provisão para perdas eventuais	(12.096)	(11.434)	(13.266)	(12.568)
TOTAL	262.991	259.280	270.680	266.400
Parcela circulante	262.991	259.280	270.014	265.821
Parcela não circulante	-	-	666	579

Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empregada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal.

NOTA 6. ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Imóveis a comercializar	0	0	741	741
Almoxarifado e outros	0	0	0	0
TOTAL	0	0	741	741

NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos referidos créditos, em conformidade com o que preconiza o CPC 25, referido crédito foi registrado no ativo circulante, cujo valor é de R\$ 14.571 (2016 – R\$ 14.376) Controladora, e R\$ 18.298 (2016 – R\$ 18.06) consolidado.

NOTA 8. RETENÇÕES E OUTROS

Composição do Saldo	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
---------------------	--------------	-------------

Notas Explicativas

	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
- Retenções contratuais	0	0	129	129
- Depósitos judiciais	2.061	2.054	3.238	3.273
- Emp. Compuls. e Outros	1.559	1.529	1.960	1.930
TOTAL	3.620	3.583	5.327	5.332
Parcela circulante	-	-	129	129
Parcela não circulante	3.620	3.583	5.198	5.203

NOTA 9. PARTES RELACIONADAS

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	141	141	11.450	11.450
- CBI Construções Ltda.	16.613	16.613	0	0
- CBI Industrial Ltda.	0	0	217	217
- Lix Construções Ltda.	3.088	2.693	98.533	98.426
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	574	574	10.036	10.035
- Lix Incorp. e Construções Ltda.	901	901	39.077	39.077
TOTAL	21.317	20.922	159.313	159.205
Parcela circulante	-	-	159.313	159.205
Parcela não circulante	21.317	20.922	-	-

a) Controladas

As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

b) Outras Partes Relacionadas

	CONTROLADORA			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Oriente Inc. Imobiliárias Ltda. – Mútuo	256	256	196	196
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos	0	0	0	0
TOTAL	256	256	196	196
Parcela circulante	0	0	196	196
Parcela não circulante	256	256	-	-

Notas Explicativas

VARIÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO

(3.406) (4.909)

c) Controladas com Passivo a descoberto

As controladas CBI Construções Ltda., CBI Industrial Ltda. e Pedralix S.A. Indústria e Comércio apresentaram passivo a descoberto no exercício de 2017 e 2016. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 46.009 (2017) e R\$ 44.318 (2016)

NOTA 11. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Terrenos:					
- Custo	0	0	0	651	651
- Reavaliação	0	0	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias:					
- Custo	4%	30	30	39	39
- Reavaliação	4%	0	0	0	0
Máquinas e equipamentos	10%	5.019	5.019	7.294	7.294
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.159	2.159
Veículos	20%	372	372	1.091	1.091
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20% a 35%	0	0	58	58
Outros	Diversas	612	612	1.088	1.088
TOTAL		7.915	7.915	12.380	12.380
Depreciações acumuladas		(7.647)	(7.647)	(10.433)	(10.324)
TOTAL		268	268	1.947	2.056

Todos os bens estão registrados pelo valor histórico e depreciados de acordo com a vida útil estimada de cada bem.

NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de Abril de 2017, aprovou, para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2017, a remuneração dos administradores limitada a R\$ 1.400 mil e conselheiros a R\$ 320 mil. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente.

NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

MODALIDADE	TAXAS (%)	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
------------	-----------	--------------	-------------

Construtora Lix da Cunha S.A.

Demonstrações Financeiras Completas em 30 de junho de 2017.

Página 8

Notas Explicativas

	(média)	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
- Capital de giro	CDI + 1,2% a.m.	0	0	9.290	8.974
- Leasing	6,25% a.a. + TJLP	0	0	1.546	1.546
- Carteira hipotecária	1,36% a.m.	0	0	0	0
TOTAL		0	0	10.836	10.520
Parcela circulante		0	0	10.712	10.406
Parcela não circulante		-	-	124	114

- (1) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.
- (2) A controlada Lix Incorporações e Construções Ltda. registra os valores de atualização do saldo a pagar ao Banco Credibel S.A., em discussão judicial, através das estimativas adotadas pelo próprio Perito Judicial na atualização desse débito. Essa provisão constituída acumula saldo de R\$ 8.624 em 30/06/2017 e R\$ 8.323 em 31/12/2016 sendo o saldo residual (R\$ 2.213) refere-se a aporte de recursos temporários parceiros/investidores .

NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**a) Obrigações Trabalhistas**

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	11.055	10.212	20.808	18.942
- INSS	17.716	17.672	47.562	47.480
- FGTS	1.497	1.494	2.341	2.282
- Contribuição Sindical	4	4	48	47
TOTAL	30.272	29.382	70.759	68.751

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
--------	--------------	-------------

Notas Explicativas

	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
- IRPJ / IRRF	10.644	10.593	23.677	23.520
- Pis	4.883	4.925	6.105	6.215
- Cofins	19.768	19.722	28.768	28.612
- ICMS	6.342	6.342	9.664	9.664
- ISS	8.999	8.999	11.545	11.537
- CSLL	2.748	2.748	5.218	5.218
- IPTU/Outros	911	911	2.061	2.061
- Parcelamento Lei 11.941	796	796	796	796
TOTAL	55.091	55.036	87.834	87.623

c) Provisões para Contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 30 de junho de 2017, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Provisões contabilizadas	34.895	32.409	66.547	62.118
- Depósitos judiciais	(2.061)	(2.053)	(3.238)	(3.273)
- Provisões Líquidas	32.834	30.356	63.309	58.845

NOTA 15. FORNECEDORES

No saldo de **R\$ 40.071** (consolidado), refere-se em sua maioria a fornecedores vinculados ao crédito (Contas a Receber Clientes) sob litígio junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante.

Os valores desses débitos vinculados estão atualizados monetariamente de acordo com os índices pactuados em contratos a juros legais, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos. Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo

Notas Explicativas

circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

NOTA 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.

a) Capital Social

O Capital Social em 30 de junho de 2017 e 2016, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

b) Dividendos

Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado do exercício corrente foi prejuízo e deverá ser somado aos prejuízos acumulados existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos.

ELIAS ABRÃO AYEK

Diretor Superintendente/Diretor de Relação com o Mercado

MOACIR DA CUNHA PENTEADO

Presidente do Conselho de Administração

JONADABE JACSON CALDAS

Contador – CRC 1SP172033/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

À

DD DIRETORIA E ACIONISTAS DA CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A

Fomos contratados para revisar as demonstrações contábeis consolidadas, identificadas como controladora e consolidado, da Construtora Lix da Cunha S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Responsabilidades da administração sobre as demonstrações contábeis consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidades dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações contábeis com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações contábeis (NBC TR 2410 e ISRE 2410). Em decorrência do assunto descrito no parágrafo Base para abstenção de conclusão, não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar nossa conclusão sobre as demonstrações contábeis

Base para abstenção de conclusão Limitação acesso aos saldos iniciais

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins comparativos, foram auditados por outros auditores independentes, e conseqüentemente não emitimos opinião sobre elas. Não tivemos acesso aos trabalhos realizados pelos auditores anteriores, bem como os procedimentos de análises adicionais desenvolvidas, conforme determina a NBC TA 510 – Trabalhos iniciais, aos saldos iniciais, não foram suficientes para assegurar que tais saldos não tenham efeitos relevantes sobre o resultado do período e patrimônio líquido para o período findo em 30 de junho de 2017.

Limitação Registro de Provisão

Os saldos apresentados nas rubricas do Passivo Circulante de "Obrigações trabalhistas" e "Obrigações tributárias" são parcialmente relacionados a processos que a Companhia é considerada ré nas ações e satisfaz os critérios de Provisão, conforme NBC TG 25 (R2) – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS

CONTINGENTES. A administração não realizou a avaliação desses saldos para reclassificar o montante e agregar na rubrica de "Provisões para contingências fiscais e cíveis".

Divergência de Apresentação

Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis de 30 de junho de 2017 não incluem todas as divulgações exigidas pela estrutura de relatório aplicável conforme requer a NBC TG 21 (R3), na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis do Conselho Federal de Contabilidade e normativas da Comissão de Valores Mobiliários. Os efeitos da não adequação da divulgação sobre as demonstrações não foram determinados.

Classificação Contas a Receber

O saldo apresentado na nota explicativa de número "5.Contas a Receber de Clientes" está em quase sua totalidade registrado no Ativo Circulante Consolidado. A administração não apresentou evidências para suportar o montante apresentado no Ativo Circulante. Conforme NBC TG 26 (R5) – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, se a Companhia não atender os critérios relacionados da referida norma, o ativo deve ser classificado como Ativo Não Circulante.

Passivos Contingentes

Conforme NBC TG 25 (R2) – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS

CONTINGENTES, a Companhia deve divulgar diversas informações como:

(a) o valor contábil no início e no fim do período; (b) provisões adicionais feitas no período, incluindo aumentos nas provisões existentes; (c) valores utilizados (ou seja, incorridos e baixados contra a provisão) durante o período; (d) valores não utilizados revertidos durante o período; e (e) o aumento durante o período no valor descontado

a valor presente proveniente da passagem do tempo e o efeito de qualquer mudança na taxa de desconto. A administração da Companhia não divulgou as informações da nota explicativa de número "14. Obrigações Trabalhistas, Tributárias e provisão para Contingências" conforme requerido pela NBC TG 25 (R2), considerando que a representatividade do saldo no Passivo é significativo.

Limitação – Ausência de Ajuste a valor de realização

A Companhia mantém na rubrica de Contas a Receber consolidado um montante significativo, cujos valores estão em discussão judicial. A nota explicativa de número "5.Contas a Receber de Clientes" não é apresentada com subclassificações para proporcionar uma leitura com mais clareza, conforme sugerido na NBC TG 26 (R5) – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. Conforme NBC TG 01 (R4) – REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS,

parágrafo 9, "A entidade deve avaliar ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo". A administração da Companhia não apresentou a equipe de auditoria evidências que foi realizada alguma avaliação dos seus ativos com a finalidade de demonstrar se existe alguma indicação de perda no valor dos seus ativos.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Demonstração do Resultado, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 3.289 mil durante o período findo em 30 de junho de 2017. Esses eventos ou condições, juntamente com os assuntos descritos no Comentário de Desempenho, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Abstenção de conclusão

Devido à relevância dos assuntos descritos no parágrafo Base para abstenção de conclusão, não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar a nossa conclusão sobre essas demonstrações contábeis. Consequentemente, não expressamos uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis

São Paulo, 28 de dezembro de 2018.

MACIEL AUDITORES S/S 2CRC RS – 5460/O-0 – "S" – SP LUCIANO GOMES DOS SANTOS

1CRC RS 059.628/O-2

Responsável Técnico

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

n/a

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

D E C L A R A Ç Ã O

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras relativas ao 2º Trimestre do ano calendário de 2017 da Construtora Lix da Cunha SA. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

Campinas, 15 de agosto de 2017.

Moacir da Cunha Penteado

Elias Abrão Ayek

Presidente do Conselho de

Diretor Superintendente

Administração

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

D E C L A R A Ç Ã O

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com o relatório dos auditores relativo ao 2º Trimestre do ano calendário de 2017 da Construtora Lix da Cunha SA. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

Campinas, 04 de janeiro de 2019.

Moacir da Cunha Penteado

Elias Abrão Ayek

Presidente do Conselho de

Diretor Superintendente

Administração

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Apresentação do Relatório da Auditoria
2	Contratação da Auditoria
2	Correção de Notas Explicativas
3	Apresentação do Relatório da Auditoria